**Ano B**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo III**

**Semente de amor**

“Talvez venha a dar frutos”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num espaço apropriado, estará a Cruz com o cubo, que evidenciará o “Ponto de Esforço” *Cuidar das Opiniões*.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Olhai para mim, Senhor* – A. Cartageno

[Preparação Penitencial]*Tende compaixão (Fórmula B)* – M. Simões

[Apresentação dos dons] *No coro da assembleia penitente* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Felizes os que habitam na vossa casa* – M. Valença

[Final] *É dura a caminhada* – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do III Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 190.192)

[Prefácio] Prefácio da Quaresma V (*Missal Romano*, 465)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II (*Missal Romano*, 524ss)

**Preparação Penitencial**

No momento da preparação penitencial, um jovem levanta o cubo, voltando para a assembleia a face que contém a imagem “Cuidar das Opiniões”.

Depois, segue-se a fórmula B da preparação penitencial:

V/ Tende compaixão de nós, Senhor.

R/ *Porque somos pecadores.*

V/ Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R/ *E dai-nos a vossa salvação.*

V/ Deus rico em misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R/ *Ámen.*

No final, o cubo volta a ser colocado no seu lugar.

**Evangelho para a vida**

O julgamento precipitado das situações que nos rodeiam e das pessoas com quem vivemos pode ser sinal de que não discernimos segundo o Espírito do Senhor, mas sob o impulso da reação espontânea, tantas vezes assumida com agressividade e violência. Deus espera sempre, com paciência, que as circunstâncias e as pessoas mudem, se convertam e venham a dar frutos. Por isso, Ele revela-se de forma subtil, discreta e silenciosa, o que exige da nossa parte atenção e serenidade para O escutar e compreender o rumo que nos aponta. Encontrando, para isso, fortaleza no rochedo que é Cristo, para vivermos de forma coerente, evitaremos qualquer forma de violência, quer por palavras, quer por gestos e atitudes, de tal modo que manifestemos cuidado para com as feridas da Casa Comum.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos em Cristo: oremos ao Deus vivo, que revelou a Moisés o seu nome santo, e intercedamos pelas necessidades da Igreja e do mundo, dizendo (ou: cantando), confiadamente:

R/*Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.*

1. Pela Igreja, atenta à voz do Senhor que lhe fala, como falou a Moisés, na sarça ardente:

– proclame o Evangelho com alegria.

1. Pelas vítimas de toda a violência, da opressão, da fome e dos maus-tratos, sobretudo as pessoas da Ucrânia:

– sejam ouvidas pelo Senhor, que faz justiça.

1. Pelos cristãos que neste tempo da Quaresma se arrependem e convertem à Cruz do Senhor:

– aprendam a perdoar e a ser bons.

1. Pelos doentes, por todos os que sofrem e pelos que não têm alguém que os escute:

– unam-se pela contemplação e adoração ao mistério da Paixão do Salvador.

1. Por todos os que o Senhor aqui reuniu:

– nos faça chegar um dia junto d’Ele e nos sacie dos bens da sua casa.

V/Deus de bondade infinita, usai de paciência para connosco e fazei que a Palavra que escutámos dê fruto abundante nas nossas vidas. Por Jesus Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/ Ide, o Pai faz-vos pisar terreno sagrado no encontro pessoal com Ele e com os outros.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Filho convida-vos a dar frutos e a saber esperá-los com paciência e perseverança.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Espírito Santo erradica de vós toda a violência da cobiça e do murmúrio.

R/ Ámen.

**Semear caridade**

**Acólitos**

Para os cristãos, todo o lugar é sagrado, porque o único lugar verdadeiramente sagrado é o homem. Todavia, estar em lugares de maior intensa presença de Deus exige uma atitude de maior reverência. Moisés, junto da Sarça ardente, retira sandálias. Assim também, o ministro do altar cuidará os seus gestos reverenciais onde a ação litúrgica se passa de maneira mais intensa para induzir a adoração nos outros.

**Leitores**

As teofanias bíblicas não se ficam pela admiração estática de um cenário maravilhoso. Moisés contempla a Sarça ardente, mas é também interpelado a olhar a miséria do povo e é enviado pelo Deus presente na história e que vê a miséria do seu povo. Assim também, a leitura deve ser feita de tal forma que não deixe o leitor apenas na contemplação do milagre, mas crie a vontade do gesto comprometido e compassivo.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Depois de serem alimentados generosamente no deserto por Deus, o grande pecado do povo foi a ingratidão traduzida em murmúrio. Quem recebe o Pão do céu deve retribuir pela adoração e pela ação de graças. O MEC, quer na sua visita aos doentes, quer na ajuda na distribuição da Eucaristia, deve ser um sinal inequívoco da rejeição do murmúrio, não sujando a boca que recebe Cristo com vãos e nefastos murmúrios.

**Músicos**

Quando um coro desafina, o menos importante não é encontrar bodes expiatórios, porque todos padecem com o mau resultado sonoro final. Basta um naipe cantar mal que o resultado final é globalmente mau: “morrem todos do mesmo modo”. O Papa Francisco usa a imagem do “irmos todos na mesma barca”. Por isso, quem canta em coro deve ter um cuidado não só por si próprio, mas sobretudo pelo bem comum.

**Sair em missão de amar**

Durante esta semana, vamos estar atentos ao modo como temos exercido violência (agressividade) nas palavras, nos gestos e nas atitudes com aqueles que nos são mais próximos. Mas sobretudo vamos entregar um sinal da nossa Casa Comum (uma flor, um ramo de oliveira...) para exprimir com essas mesmas pessoas um gesto de reconciliação.